



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Avaliação do Crescimento de Plântulas de Sorgo em Diferentes Níveis de Fósforo

Autor(es): SÁVIO, Filipe Luis; FARIA, Priscila Neves; PEREIRA, Welison Andrade; TARDIN, Flávio Dessaune; BORÉM, Aluizio

Apresentador: Filipe Luis Sávio

Orientador: Aluizio Borém de Oliveira

Revisor 1: Lauro José Moreira Guimarães

Revisor 2: José Avelino Santos Rodrigues

Instituição: Universidade Federal de Viçosa

Resumo:

A expansão da cultura do sorgo no Brasil ocorrerá nos próximos anos em regiões onde um ou mais estresses abióticos predominam, no caso do cerrado brasileiro, principalmente o hídrico e o solo ácido. O objetivo desta pesquisa foi avaliar híbridos do programa de Melhoramento de Sorgo da Embrapa Milho e Sorgo quanto ao seu comportamento sob diferentes níveis de fósforo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação pertencente à Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa-MG. Empregou-se o delineamento em blocos ao acaso, com cinco repetições, sob esquema fatorial 9 x 4, ou seja, 9 genótipos e 4 níveis de fósforo em solução nutritiva durante 25 dias. Após este período, as plântulas foram individualmente colhidas, das quais foram obtidas as seguintes informações: Comprimento total da parte aérea (CPA), comprimento total da raiz (CTA), velocidade do crescimento radicular (VCR), velocidade de emergência (VE) e relação entre comprimento da parte aérea / comprimento de raiz (RPR). Os dados foram submetidos à análise de variância e em seguida agrupados pelo teste de Scott-Knott ($P < 0,05$). As análises de variância das características CPA, CRA, VCR, VE e RPR demonstraram, exceto para VE, interações significativas entre genótipo e nível de fósforo. Assim, para as características cuja interação foi significativa, foram realizados os desdobramentos de genótipo dentro de cada nível de fósforo. O teste de Scott-Knott para VE, gerou a formação de 2 grupos, o primeiro, composto por 4 genótipos com maiores velocidades de emergência, cujo valor médio foi de 24,8 mm dia⁻¹; e o segundo composto por 5 genótipos com valor médio de 18,0 mm dia⁻¹. Para CRA, característica ligada à eficiência no uso de fósforo, o nível que melhor diferenciou os genótipos foi 32 $\mu\text{M L}^{-1}$ de fósforo, o qual determinou a formação de 3 grupos, entretanto, ressalta-se que diferenças foram encontradas para todos os níveis de P. Observou-se que inicialmente houve um aumento nos valores de CRA da maioria dos genótipos. Em oposição a esta tendência, destacam-se o genótipo comercial BRS620 e o genótipo experimental 9920045 que apresentaram CRA decrescente, e este destaque é evidenciado nos valores de CPA, os quais foram crescentes ao longo dos níveis e apresentaram diferenças estatísticas entre si. Com isso conclui-se que estes genótipos são mais responsivos aos incrementos nos níveis de fósforo.